

ESTATUTO

PREFEITURA MUNICIPAL PROTOCOLO	
FL. 10	RUB. <i>[assinatura]</i>

D O

CONSELHO COMUNITARIO PRO-SEGURANÇA PUBLICA - CONSEPRO DE TRES DE MAIO -

CAPÍTULO I

DA CONSTITUIÇÃO E FINALIDADES

- Art. 1º - O CONSELHO COMUNITÁRIO PRÓ-SEGURANÇA PÚBLICA - CONSERPO - do Município de Três de Maio, que poderá usar a sigla CONSEPRO, entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de âmbito local, fundada 28 de dezembro de 1982, tem por finalidade colaborar com a Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, fornecendo-lhe recursos para/que seus órgãos, melhor aparelhados, possam desenvolver, com maior eficiência e presteza, sua ação / em defesa da ordem e segurança da comunidade local.
- Art. 2º - Para cumprimento de suas finalidades, o CONSEPRO se propõe:
- I - incentivar o bom relacionamento entre entidades e lideranças locais com as chefias dos órgãos - responsáveis pelos serviços de segurança pública no Município;
 - II - promover palestras, conferências, foruns ou campanhas educativas, que despertem na Comunidade elevada cooperação em benefício da ordem e da / tranquilidade públicas;
 - III - contribuir com estudos e sugestões, ou através / de meios materiais disponíveis, para o melhor - desempenho e eficiência dos órgãos policiais sediados no Município.
- Art. 3º - O CONSEPRO tem sua sede e foro na cidade de Três de Maio, Estado do Rio Grande do Sul, e sua duração é por tempo indeterminado.
- Art. 4º - É vedado ao CONSERPO envolver-se, direta ou indiretamente, em assuntos religiosos ou político-partidários.

Art. 5º - O CONSERPO será integrado por autoridades
ranças do âmbito municipal, residentes ou
no Município, interessadas em colaborar na solução dos
problemas da comunidade relacionados com a segurança pú-
blica.

PREFEITURA MUNICIPAL	
PROTÓCOLO	
FE. DOM. 11	RUB. 11

Parágrafo único - Não será permitido a funcionários poli-
ciais, em atividade, participarem do CONSERPO.

Art. 6º - O patrimônio e a renda da entidade serão constituídos de
bens e direitos, contribuições espontâneas, donativos /
ou legados, que reverterão em benefício de suas finalida-
des.

CAPITULO II

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 7º - São órgãos da administração do CONSERPO:

- I - Assembléia Geral;
- II - Diretoria;
- III - Conselho Fiscal.

Art. 8º - Os Membros da Diretoria e Conselho Fiscal do CONSERPO /
não perceberão, sob qualquer pretexto, remuneração pelo
exercício de seus mandatos.

Parágrafo único - O exercício dos cargos de Diretoria e
do Conselho Fiscal serão considerados de serviço rele-
vante à Comunidade.

SEÇÃO I

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 9º - A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, uma vez
por ano, em data convocada pelo Presidente do CONSERPO,
com antecedência mínima de dez(10) dias.

Art.10º - A Assembléia Geral poderá ser convocada extraordinaria-
mente, por solicitação:

- I - do Conselho Fiscal;
- II - de, pelo menos, quinze(15) integrantes do CONSERPO,
mediante representação à Diretoria.

Art.11º - À Assembléia Geral compete:

- I - eleger, quando for o caso, a Diretoria e o Conselho
Fiscal;
- II - julgar o relatório apresentado pela Diretoria, anu-
almente;
- III - reformar o Estatuto ou dissolver a entidade, median-
te a maioria de dois terços(2/3) dos membros registrados

de interesse da entidade.

Art. 12 - A Assembléia Geral, com exceção do disposto no inciso III do artigo anterior, somente poderá reunir-se com a presença de um terço(1/3), no mínimo, dos integrantes do CONSEPRO ou qualquer número em segunda convocação.

Art. 13 - Nas Assembléias Gerais não será admitido o voto por procuração.

SEÇÃO II

DA DIRETORIA

Art. 14- A Diretoria é o órgão executivo do CONSEPRO e compõe-se " de Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários, 1º e 2º Tesoureiros, eleitos bienalmente pela Assembléia Geral

Art. 15 - O mandato da Diretoria é amplo e ilimitado, incumbindo-lhe privativamente:

- I - representar o CONSEPRO para todos os fins legais;
- II - cumprir e fazer cumprir as disposições deste Estatuto;
- III - realizar, dentro das disponibilidades, as finalidades previstas no art. 2º deste Estatuto;
- IV - gerir os interesses econômicos e financeiros do CONSEPRO
- V - aprovar a inscrição de integrantes do CONSEPRO, mediante registro em livro próprio;
- VI - designar comissões de atividades, para melhor funcionamento do CONSEPRO;
- VII - deliberar conclusivamente sobre doações de bens em geral ao Estado, para os órgãos policiais sediados no Município

Art. 16 - A Diretoria reunir-se-á com a presença da maioria de seus membros, mediante convocação do Presidente ou seu substituto legal.

Art. 17 - Poderão comparecer às reuniões da Diretoria, na qualidade de convidados especiais, os responsáveis, no Município, pela Polícia Civil e/ou Brigada Militar, para debaterem e analisarem estudos e prioridades dos órgãos policiais, segundo os critérios definidos no art. 2º deste Estatuto.

Parágrafo único: Os responsáveis pela Polícia Civil e/ou Brigada Militar, no Município, poderão designar seus representantes junto ao CONSEPRO, para atuarem como Conselheiros Técnicos, sem direito a voto.

Art. 18 - Ao Presidente compete:

- I - Superintender as atividades do CONSEPRO;
- II - convocar e presidir as reuniões de Diretoria;

das pela entidade.

PREFEITURA MUNICIPAL	
PROTOCOLO	
FL. 13	RUB. <i>[assinatura]</i>

Art. 27 - O CONSEPRO atuará sempre como entidade de apoio e assessoramento, sendo-lhe vedado interferir, a qualquer título, na administração das repartições policiais.

Art. 28 - As doações de terrenos e prédios construídos ou a construir feitas ao Estado, serão precidadas de encaminhamento, pelo/ CONSEPRO, à aprovação do Secretário da Segurança Pública e posterior tombamento no órgão competente, de acordo com a - gislação vigente.

Parágrafo único: Tratando-se de construção de prédios novos deverão ser obedecidos os padrões estipulados pela Secretaria de Segurança Pública.

✓ Art. 29 - Quando da doação de materiais permanentes, móveis, máquinas e outros aparelhos, o CONSEPRO fará consulta prévia à Secretaria da Segurança Pública, visando a padronização dos citados-

Art. 30 - A renda referida no art. 6º deste Estatuto será depositada/ em conta bancária especial e movimentada exclusivamente pelo Presidente e Tesoureiro do CONSEPRO, ou seus substitutos legais, conjuntamente.

Art. 31 - Todos e quaisquer pagamentos serão feitos exclusivamente - por cheques bancários, nominais, diretamente aos favoreci - dos.

Art. 32 - O CONSEPRO somente poderá ser dissolvido por deliberação de Assembléia Geral Extraordinária, convocada expressamente para este fim, presentes, no mínimo, dois terços(2/3) de pessoas incritas como integrantes do mesmo em livro próprio.

→ Art. 33 - No caso de dissolução, o patrimônio do CONSEPRO será doado ao Estado para revertê-lo em benefício da comunidade de - Três de Maio.

Art. 34 - São considerados integrantes fundadores do CONSEPRO todos/ os que compareceram à primeira Assembléia Geral, especialmente instalada para a fundação da entidade.

Art. 35 - Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos pela Diretoria.

Art. 36 - O presente Estatuto entrará em vigor na data de sua aprovação.

Os presentes Estatutos foram aprovados na Assembléia - Geral Extraordinária do dia vinte e seis de fevereiro/ de um mil, novecentos e oitenta e três(26.02.83).

[assinatura]
Dr. Roque Edison Redel-Presidente - Dr. Irineu Antonio Zart-Vice-Presidente.
Dr. Ari Rieger-2º-Vice-Presidente - Mario Tesche-1º Secretário-Nelson Sa-

Registrado hoje, sob o n.º 004 no livro A
n.º 1 do registro de Pessoas Jurídicas
Três de Maio, 21 de Junho de 1953

OFICIAL

REGISTRO DE IMÓVEIS
TRÊS DE MAIO - RS

LUIZ G. M. OUTRA
OFICIAL
GENY CLAIZA DECCON
OFICIAL AJUDANTE

REGISTRO ESPECIAL